

# Fórum de Debates

Nos últimos meses, o país parece sacudido por um mal estar que transita entre a indignação e o humor (negro, é claro). As notícias de corrupção dentro do Poder envolvem um número cada vez maior de pessoas que pouco tempo atrás apresentavam-se como "defensoras do povo". Por que isto acontece? O que fazer quando acontece? Os juízes **Cláudio R. Canata** (Araçatuba) e **Valdeci dos Santos** (Campinas) respondem a questão.

**Leitura do D.O. via internet vai gerar economia de R\$338mil**  
pág.4



ANO 2 - Nº 39 - 1 a 15 de setembro/2005 <http://imprensa.jfsp.gov.br> SEÇÃO DE DIVULGAÇÃO SOCIAL - SUDS

## JF/SP realiza sua primeira audiência por teleconferência

Ricardo Acedo Nabarro

No último dia 23/8, o Fórum da Justiça Federal de Guarulhos entrou para a história do Judiciário paulista. Nele foi realizada a primeira audiência por teleconferência da Justiça Federal da 3ª Região. "Este é um marco histórico na busca da celeridade jurisdicional, que preza pelos direitos fundamentais do acusado". Com essas palavras, a coordenadora do Fórum, juíza federal Maria Isabel do Prado, deu início a nova era das audiências criminais em Guarulhos.

Utilizando-se de equipamentos de última geração, o sistema de teleconferência implantado na 2ª Vara estreou com sucesso. Com imagens e som de alta qualidade e uma linha telefônica digital exclusiva, juiz, advogado e testemunha puderam interagir, em tempo real, com o réu que estava dentro do presídio. Tratava-se de um caso de tráfico de drogas em que o acusado, sul africano, foi flagrado com cocaína ao tentar embarcar no Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Com recursos inovadores de gravação streaming (imagem em CD-ROM) e voz sobre IP (digital), scanner de alta velocidade, monitores 29", impressão a laser e antenas de transmissão exclusivas, foi possível fazer na audiência por teleconferência tudo o que costuma ser feito numa audiência convencional, sem deixar de lado a segurança. "Nós utilizamos um canal de voz com telefone



Fotos: Giuseppe Campanini



Aspectos gerais da nova era das audiências criminais. Ao lado, juíza federal Maria Isabel do Prado



digital criptografado, sem ruído e impossível de ser grampeado. A comunicação entre as antenas é exclusiva e não permite a captação externa, ela é 100% segura", disse o consultor da PRODESP (Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo) Áquila Machado Lima.

Na Justiça Federal, o sistema de teleconferência será utilizado apenas nas audiências de oitiva de testemunha. "Todas as Cortes máxi-



Fotos: Giuseppe Campanini



Primeira audiência por teleconferência da Justiça Federal da 3ª Região realizada na 2ª vara do Fórum de Guarulhos

**2** **CANAL ABERTO** Thais Menandro Lopes, do Centro de Memória, fala sobre Satori. **CINE&VIDEO:** Entrando numa fria. **FOTOGRAFIA:** Jacques H. Lartigue, mostra através de suas fotos, o início dos novecentos.

**3** **FÓRUM DE DEBATES:** ARAÇATUBA e CAMPINAS: O poder corrompe? **PUBLICAÇÕES:** Apontamentos sobre o Direito Indigenista. Direito Processual Constitucional.

**4** **FACILITANDO O SEU TRABALHO:** Leitura do D.O. via internet vai gerar economia de R\$338mil: Como enviar correspondência por malote; SUAT, atualização de cadastro. **FEIRA-LIVRE:** sempre um bom negócio, confira.

**5** **JFSP NOTÍCIAS:** Assis promove a 2ª Jornada Jurídica. Fórum de Execuções Fiscais sedia Congresso da AJUFESP. Marília promove a 2ª Jornada de Estudos do Centro Oeste

**6-7** **JFSP-em foco.** Fórum de SOROCABA: trabalho em equipe em primeiro lugar.

mas já estão se posicionando favoravelmente sobre esse tipo de audiência. Nós já temos, inclusive, precedentes do Superior Tribunal de Justiça nesse sentido”, afirma Maria Isabel do Prado.

Este é um grande passo para diminuir a quantidade de papel nos processos, possibilitando, num futuro breve, que ele se torne totalmente eletrônico. A audiência não precisará mais ser transcrita no papel, ela ficará armazenada eletronicamente. Além disso, também significará economia do erário público e segurança para todos os envolvidos, inclusive para a população.

## FÓRUM DE GUARULHOS - O PRIMEIRO

Com seis varas, sete juízes, setenta servidores e aproximadamente 50 mil processos em trâmite, o Fórum Federal de Guarulhos está localizado a poucos quilômetros do Aeroporto Internacional, bem ao lado de uma das rodovias mais movimentadas do país, a Dutra. “Grande parte dos nossos processos são criminais, ligados ao tráfico de drogas internacional, e o aeroporto é a principal porta de saída para o tráfico. São cerca de dez flagrantes por semana”, conta a juíza coordenadora do Fórum. Estes fatores, aliados ao empenho da juíza Maria Isabel do Prado, foram fundamentais para a implantação do projeto em Guarulhos.



Maria Isabel do Prado, juíza federal coordenadora do Fórum

A realização da audiência por teleconferência vai diminuir o risco de fuga ou resgate do preso durante o seu trajeto até o Fórum. “Cada vez que precisamos trazer um preso até aqui montamos uma verdadeira operação de guerra. É risco para a população, gasto com combustível e cartas-precatórias que são expedidas em grande quantidade”.

Desenvolvido pela PRODESP, o sistema de teleconferência da 2ª Vara de Guarulhos tem caráter experimental, com perspectivas de crescimento. Na opinião da corregedora-geral do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), desembargadora federal Marli Ferreira, são grandes as possibilidades de ser implantado em outras varas da 3ª Região. “Eu penso que tudo o que é inovador não pode ser estendido de repente. Primeiro vamos testar, examinar e aprimorar para depois estendê-lo a outras varas de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Se tudo der certo, vamos fazer isso ainda nessa gestão”.



Marli Ferreira, desembargadora federal

Fotos: Giuseppe Campanini

## Canal Aberto

Foto: arquivo pessoal



### SATORI\*

Hoje, pela manhã, na Praça da República, eu vi.

A garça branca, linda, imponente e teimosa em meio ao lago enlameado. Estava acompanhada de várias tartaruginhas preguiçosas e igualmente teimosas.

O lixo, a imundície, estão lá.

Mas também estão lá as tartaruginhas preguiçosas e a garça altiva. Todas igualmente teimosas. Elas se beneficiam com todas as forças do pouco oxigênio e da água possível que têm diante delas.

E sobretudo do sol.

Quedei ali por alguns instantes admirando perplexa.

A indômita resistência destas tartarugas já era minha antiga conhecida. Mas a da garça não.

Mirei uma vez mais a garça. Quis olhar nos seus olhos. Queria agradecer por ela estar ali, na correria de mais uma manhã atrasada.

Não, não consegui mirar os olhos da garça. Certamente, ela não terá notado minha silenciosa presença.

Mas isso ninguém nunca vai poder me tirar: a visão daquela garça em sua majestade branca naquela manhã cinzenta.

E mais uma vez me sinto agradecida por isso.

Thais Menandro Lopes  
Centro de Memória/F. Adm.

(\* Satori, vocábulo encontrado na filosofia Zen que significa intuição especial, m que capta simultaneamente a totalidade e individualidade de todas as coisas

## Fotografia

### OS GRANDES FOTÓGRAFOS

JACQUES H. LARTIGUE

1894 - 1986. Aos sete anos, Lartigue ganhou do pai a sua primeira “câmera escura”, quando começou a fazer suas experiências com a arte fotográfica. Suas fotos parecem sair de um álbum de família aristocrática e abastada, mas devido seu olhar atento e afiado, muitas vezes surrealista, fornece uma coleção ímpar da história do início dos novecentos. Suas tomadas tem paixão pela família, pelo movimento, pela arte e pelas imagens congeladas. (fonte: www.cotianet.com.br)



Jacques-Henri com sua mãe, avó e a inseparável câmera.



## CineVídeo

### Entrando Numa Fria

Comédia/2004/107min./Jay Roach

O enfermeiro Greg Focker (Ben Stiller) está prestes a propor casamento a sua namorada Pam (Teri Polo) durante um fim de semana na casa dos pais da moça. Mas há um problema... ele primeiro tem de obter o consentimento do pai dela, Jack (Robert De Niro), um ex-agente da CIA que não simpatizou nem um pouco com o namorado da filha. As tentativas de Greg para conseguir o consentimento de Jack são seriamente comprometidas quando uma série de situações inusitadas começam a acontecer em sua vida. Greg parece ser o rei do desastre e um fracassado aos olhos de toda a família. Hilariante, vale a pena assistir. (RAN)



O Fórum de Debates visa estimular a troca de idéias entre os juizes da Subseções Judiciárias do Estado de São Paulo. A idéia é simples: dois juizes, de fóruns diferentes e distantes, respondem uma mesma pergunta.

**Nos últimos meses, o país parece sacudido por um mal estar que transita entre a indignação e o humor (negro, é claro). As notícias de corrupção dentro do Poder envolvem um número cada vez maior de pessoas que pouco tempo atrás apresentavam-se como "defensoras do povo". Por que isto acontece? O que fazer quando acontece? Os juizes Cláudio R. Canata (Araçatuba) e Valdeci dos Santos (Campinas) respondem a questão.**

## O poder corrompe?

### Araçatuba

**CLÁUDIO R. CANATA,**

Juiz federal da 1ª Vara do E. Araçatuba/SP, 7ª Subseção Judiciária

Poder. Nada exerce mais atração sobre os seres humanos do que essa palavra mágica. Nenhuma paixão é mais duradoura, nenhuma parceria mais estreita (José Nivaldo Junior, Maquiavel - O Poder, Martin Claret, 1999).

Os recentíssimos episódios da vida política brasileira desvendam uma intrincada teia, tecida com trocas de favores, mistura de interesses partidários e pessoais, amizades suspeitas, tráfico de influências, tudo pontilhado por um crônico desprezo pela coisa pública. E, no centro de tudo, o poder.

Há quem diga que o poder teria o efeito de corromper mentes e corações, não apenas predispondo o ser humano a propósitos menos nobres, do que são exemplos o arbítrio e o locupletamento ilícito, mas também incutindo-lhe a enganosa convicção de que, pelo fato de ser detentor de autoridade em seu círculo de influência, estaria "blindado" pela estrutura de poder a sua volta, e, portanto, imune a toda e qualquer apuração da regularidade de sua conduta.

Rigorosamente falando, não é o poder, em si, que corrompe. Tanto que, em todas as esferas de poder, é possível apontar inúmeros homens e mulheres que, embora detentores de parcela considerável de decisão e influência, não se curvam à tentação de usar esses fatores como trampolim para a obtenção de ilícitas benesses: membros do Judiciário, do Ministério Público, deputados, senadores, muitos deles com atuação exemplar na vida pública.

Evidentemente, a mera existência de códigos de ética e de decoro, ainda que com previsão de sanções para os violadores, não se mostra eficaz para impedir esses desvios de conduta. Por incrível que pareça, existe até legislação para recomendar que, no exercício de suas funções, as autoridades públicas pautem-se pelos padrões da ética, integridade e moralidade (Código de Conduta da Alta Administração Federal, art. 3º), como se esses atributos já não fossem pressupostos para o próprio exercício do cargo.

Uma vez no poder, o homem corrompe-se quando permite que a sedução emanada das vantagens esperadas, prometidas ou sugeridas passe a dominar as suas atitudes e decisões. Mas esse comportamento tem sempre como origem um vício, uma deformidade de caráter tal que, fruto de um rompimento gradativo dos freios morais, predisponha o indivíduo a sucumbir à oferta. É a fraqueza de caráter, originada, na grande maioria das vezes, da ausência ou da frouxidão da própria formação moral do indivíduo. O problema está no homem, e não na amplitude do feixe de poderes que ele possui.

Por isso, é necessário que os princípios éticos e morais da conduta humana sejam incutidos já desde tenra idade. É preciso que os pais, educadores, líderes religiosos e especialmente as autoridades públicas demonstrem, na sua própria conduta pessoal, a importância e o valor de uma conduta reta, limpa, honesta, em todos os ambientes da vida social. Os exemplos, sejam bons, sejam maus, são sempre copiados.

### Campinas

**VALDECI DOS SANTOS,**

Juiz Federal da 2ª Vara Federal do Fórum de Campinas/SP, 5ª Subseção Judiciária

*O Poder, no sentido institucional, é uma criação ideal dos homens e surgiu em decorrência da vida em sociedade.*

*Ora, o poder em si não tem vontade própria, pois a voluntas é qualidade singular da pessoa humana. Portanto, os atos de corrupção são sempre praticados por pessoas que ocupam parcela de poder na sociedade e, em razão disso, encontram-se investidas de autoridade. Sendo assim, melhor dizer que a pessoa no exercício do poder e da autoridade está sujeita a corromper-se.*

*As razões que levam alguém a praticar atos de corrupção, podem ser encontradas na fragilidade de caráter, na ambição desmesurada pelo poder, na busca de fortuna rápida e fácil, na obsessão para perpetuar-se no mando e em outras patologias das quais ainda padecemos em face da precariedade da condição humana.*

*De qualquer forma, é sempre inaceitável a prática de atos de corrupção por parte de qualquer autoridade e a reação das instituições, em nome da sociedade, deve ser célere e eficaz, pois a tolerância é o caminho mais curto para a destruição do ânimo e para o rompimento do tecido social.*

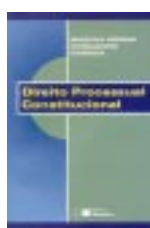
## Publicações (livros, artigos, sentenças)

### APONTAMENTOS SOBRE O DIREITO INDIGENISTA



ROBERTO LEMOS DOS SANTOS FILHO é Juiz Federal Titular da 1ª Vara de Bauru. A obra analisa o tratamento legal das questões afetas aos índios e suas comunidades, nos planos nacional e internacional. Objetiva registrar a existência de diversos instrumentos normativos de eficácia supranacional, que tornam certa a inserção dos direitos dos índios e suas comunidades no Direito Internacional dos Direitos Humanos, verdadeiro referencial para a elaboração de leis, de políticas públicas e decisões judiciais. Os temas objeto deste estudo, buscam registrar a evolução do direito nacional relacionada aos índios, a inserção dos direitos dos indígenas no âmbito do direito internacional e, servir como fonte de pesquisa sobre o estudo da causa indígena e cessação das barbáries cometidas contra os índios nestes poucos mais de quinhentos anos de descobrimento das Américas. Edição 1ª/2005, 176 p. Este livro pode ser adquirido no site [www.jurua.com.br](http://www.jurua.com.br), [www.mpeditora.com.br](http://www.mpeditora.com.br).

### DIREITO PROCESSUAL CONSTITUCIONAL



MARCUS ORIONE GONÇALVES CORREIA, juiz federal da 1ª vara do F. Previdenciário, em São Paulo. Esta obra parte de uma reflexão cuidadosa a respeito dos aspectos processuais constantes na Constituição Federal. Após breve introdução acerca da relação existente entre processo e Constituição, o autor examina os princípios processuais constitucionais, o direito de ação, a defesa dos direitos coletivos, como a ação civil pública, o mandado de segurança coletivo, o controle de constitucionalidade das leis, as garantias constitucionais, a competência constitucional e o papel da cidadania e do processo na Constituição. Trata-se de obra de relevante importância para todos aqueles que buscam a solução de dúvidas práticas cotidianas. Área: Direito Constitucional. 2ª edição, 104 p. Este livro pode ser adquirido no site: [www.submarino.com.br](http://www.submarino.com.br) / [www.saraivaajur.com.br](http://www.saraivaajur.com.br).

## LEITURA DO D.O. VIA INTERNET VAI GERAR ECONOMIA DE R\$ 338 MIL

Durante uma semana, entre os dias 19 e 23 de setembro, os usuários da versão impressa do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça da União (D.O.U. e D.J.U.), na Justiça Federal do Estado de São Paulo, farão a leitura dos jornais via internet, no endereço eletrônico [www.in.gov.br](http://www.in.gov.br). Nesse período, a versão impressa dos jornais será retida no setor de comunicações para que seja testada a viabilidade do novo sistema.

O acesso ao conteúdo do Diário Oficial via internet é gratuito, não tem limite de acesso e circula em alta velocidade. Um levantamento do Núcleo de Apoio Administrativo (NUAD) demonstra que a diminuição das assinaturas vai trazer grande economia financeira e de volume de papel para a Justiça Federal de São Paulo.

Hoje são assinados, por ano, trezentos exemplares do D.O., com gasto R\$ 456.734,40 (valores atuais). Utilizando-

se o sistema eletrônico, o número de assinaturas cairá para noventa exemplares e o gasto será de aproximadamente R\$ 118.576,20, ou seja, uma economia de R\$ 338.158,20.

Além disso, o consumo de papel também terá uma redução drástica. Atualmente, são consumidos por ano cerca de 100 toneladas de papel. Com a diminuição das assinaturas, o peso total cairá para 24 t, ou seja, uma redução de 76 t.

A semana em que os jornais ficarão retidos na comunicação servirá para analisar a viabilidade do projeto e testar a eventual existência de prejuízo à prestação jurisdicional. A previsão é de que a partir de outubro os fóruns e juizados passarão a receber apenas um exemplar do D.O.U., Seção I, e um exemplar do D.J.U., Seção I.

Dúvidas e informações devem ser encaminhadas para o e-mail do Núcleo de Apoio Administrativo; [nuad@jfsp.gov.br](mailto:nuad@jfsp.gov.br). (RAN)

### COMUNICAÇÕES

#### COMO ENDEREÇAR CORRETAMENTE AS CORRESPONDÊNCIAS POR MALOTE

Para evitar que sua correspondência seja devolvida, ou, pior, seja entregue em Fórum ou Seção errada, "o que causa mais transtorno ainda", a Seção de Comunicação pede atenção no preenchimento de envelopes.

Toda correspondência que entra na Comunicação é registrada antes de sair, por isso é importante que ela venha identificada com clareza, contendo apenas os dados essenciais.

Nos Fóruns da Capital, o malote é diário; para o Interior, Grande São Paulo e Litoral sai às 2ª/4ª/6ª feiras.

Orienta-se pelo exemplo abaixo.



### SUAT

Manter o cadastro de informações pessoais sempre atualizado junto à Seção de Atendimento e Informações (SUAT) é uma atitude simples, que pode evitar grandes transtornos na vida do servidor. "Certa vez, numa emergência, tivemos dificuldade de encontrar a família de um servidor porque o seu telefone estava desatualizado no cadastro", conta Tatiana Mitiko Maruuti, supervisora da SUAT.

Criada com o objetivo de centralizar as informações da área de Recursos Humanos, a SUAT é o primeiro lugar a ser procurado por servidores e seções administrativas quando ocorre alguma emergência e a família precisa ser localizada. Mas isso não é tudo. Endereço, telefone de contato e documentos precisam estar atualizados na Seção. Veja alguns exemplos:

- **Título de Eleitor** - Se o número foi alterado e a SUAT não foi informada, o ato de entrega do comprovante de votação não constará no registro do servidor, pois o número do Título cadastrado não será o mesmo do comprovante que foi entregue, o que vai gerar todo um procedimento de trabalho para cobrar do servidor o documento que está faltando.

- **Estado civil** - Em caso de alteração, é importante o

### ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO

servidor informar a SUAT para que a confirmação da entrega da declaração de imposto de renda esteja condizente com a sua situação real. Isso evitará, por exemplo, que a SUAT cobre do servidor a declaração do cônjuge caso ele não esteja mais casado.

- **Escolaridade** - Caso o servidor tenha concluído o curso superior e não informou a SUAT sobre a sua nova situação, corre-se o risco do mesmo não ser beneficiado em caso de mudança na legislação que leve em conta o seu grau de instrução.

Para atualizar o cadastro na Seção de Atendimento é preciso preencher o formulário disponível na intranet (formulários/servidores/alteração de dados cadastrais) e enviá-lo com uma cópia autenticada do documento atualizado. Não é preciso preencher os espaços das informações que não foram modificadas.

Você pode entrar em contato com a SUAT para tirar dúvidas, solicitar serviços e dar sugestões, pessoalmente no 1º subsolo do Anexo II do Prédio Administrativo (Rua Libero Badaró, 73); por telefone nos números (11) 2172-6325/6327/6328; fax (11) 3105-8367; e-mail [suat@jfsp.gov.br](mailto:suat@jfsp.gov.br) (RAN)



### Feira Livre

Se você possui algo que não lhe é mais útil e deseja trocar, doar, comprar ou vender, anuncie aqui. Não deixe de colocar nome, lotação e ramal para contato.

#### PERMUTA

**JEF-Avaré para Jauú/Bauru/Botucatu/Araraquara.** Sou Analista Judiciário lotado no JEF - AVARÉ tenho interesse em permutar para a Justiça Federal de JAU ou cidade próxima, a exemplo das cidades de Bauru, Botucatu e Araraquara. Contato com Roberto Pena Junior através do telefone (14)37327800 ou pelo e-mail [rjunior@jfsp.gov.br](mailto:rjunior@jfsp.gov.br).

**Adm. Ribeirão Preto para Adm. Capital, Técnica Judiciária,** lotada na Administrativo

do Fórum de Ribeirão Preto tem interesse em permutar com servidor do Administrativo do Fórum de Execuções Fiscais, do Fórum Previdenciário (José Bonifácio) ou Administrativo da Libero Badaró. Administrativo com Administrativo. Contato: Gislene Borges de Carvalho, [gbcaval@jfsp.gov.br](mailto:gbcaval@jfsp.gov.br), Tel: 16 39-172095 16 91-221226

**JEF/Americana para São José dos Campos/Capital:** Analista Judiciário, especialida-

de Contadoria, lotado no JEF de Americana precisa permutar para São José dos Campos ou São Paulo, em local de fácil acesso ao Metrô. Tel. (19) 3405-9330, José Carlos de Abreu, [jcdabreu@jfsp.gov.br](mailto:jcdabreu@jfsp.gov.br)

**Previdenciário/SP para Guarulhos.** Interesse em permutar com alguém do Fórum de Guarulhos, do Administrativo ou das Varas. Sou Técnico Judiciário, lotado na 5ª V. Previdenciária/SP. Tel.: (11) 6844.5115, [fdasilva@jfsp.gov.br](mailto:fdasilva@jfsp.gov.br). Francisco das Chagas Silva.

#### VENDA/TROCA

**Chácara.** Vendo/troco uma chácara c/20mil m2, sem constru-



ção, munic. Joanópolis S.P., Serra da Mantiqueira, próxima a cachoeira dos Pretos (linda queda d'água c/154m de altura), região montanhosa, com riacho, mata, passaros. Aceito veículo menor valor. Valor em torno de R\$ 30.000,00. Tratar: Mário / Contadoria de Bragança Paulista, Tel. (11) 4035-7300,

Visite nosso site e confira as listas de anúncios, clicando em "Oportunidades", no site: <http://imprensa.jfsp.gov.br>

[mdsilva@jfsp.gov.br](mailto:mdsilva@jfsp.gov.br).

#### VENDA

**Palm top.** Vendo um palm top, HP mod. hx4700, 624mhz, 64MB RAM 192 MB memória total, é o mais poderoso atualmente. Tela TFT de 4 polegadas VGA com 64.000 cores, acesso a internet, Bluetooth, slots de expansão, roda o Windows mobile 2003, toca MP3, roda filme, jogos, fotos, microfone, grava voz, etc. R\$ 2.500,00. Aceito contra-proposta. Mais detalhes tratar com Mario Contadoria de Bragança Paulista, Tel.: (11) 4035-7300, [mdsilva@jfsp.gov.br](mailto:mdsilva@jfsp.gov.br).



**EXPEDIENTE:** Publicação quinzenal da Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau - Seção Judiciária do Estado de São Paulo. **Diretor do Foro: Paulo Sérgio Domingues.** Diretor da Secretaria Administrativa: Eduardo Rabelo Custódio. Projeto Gráfico/Web: Elizabeth Branco Pedro. Equipe: Dorealice de Alcântara e Silva, Eduardo Silveira Costa, Elizabeth Branco Pedro, Giuseppe Campanini, Ricardo Acedo Nabarro. Colaboração: Viviane Ponstnicoff de Almeida. Tel.: (11) 3338-1775, site: <http://imprensa.jfsp.gov.br>, e-mail: [JF-Imprensa@jfsp.gov.br](mailto:JF-Imprensa@jfsp.gov.br)

## 29/08/2005 ASSIS PROMOVE A 2ª JORNADA DE ESTUDOS JURÍDICOS

"Direitos Fundamentais e Garantias Constitucionais" foi o tema da 2ª Jornada de Estudos Jurídicos, promovida pelo Núcleo Regional da Escola de Magistratura (EMAG) em parceria com a 16ª Subseção Judiciária do Estado de São Paulo, Caixa Econômica Federal, Associação dos Juizes do Estado de São Paulo (AJUFESP) e Ordem dos Advogados do Brasil/ Assis (OAB/Assis). O evento estendeu-se até o dia dois de setembro (2/09), no Teatro Municipal de Assis.

Elidia Aparecida de Andrade Correa, juíza federal titular da 16ª Subseção e coordenadora do evento, explicou que a escolha do tema parte do princípio de que para se construir um Estado Democrático de Direito, que oriente-se pelo princípio da dignidade da pessoa humana, é necessária a discussão contínua dos direitos fundamentais e dos instrumentos constitucionais que os asseguram, pela comunidade jurídica e pela sociedade civil. "A 2ª Jornada é uma oportunidade para isso".

De outro lado, a ampla discussão de temas jurídicos da atualidade reveste-se de importância especial para a integração da sociedade local com o Poder Judiciário Federal, conforme explica a coordenadora do evento. A Jornada de Estudos, disse ela, promove maior conscientização da comunidade municipal acerca de seus direitos e deveres, contribui para a identificação dos problemas locais e para uma busca adequada de soluções que conte com a participação dos Poderes Públicos e da sociedade civil.

Para o Judiciário especificamente, Elidia assinala que a Jornada de Estudos, permite uma análise das necessidades da Subseção, como forma de aprimorar o conhecimento técnico dos servidores, "além de [criar] uma visão mais responsável do ponto de vista profissional e ao mesmo tempo humana dos problemas que atigem a sociedade, e que acabam refletindo nas demandas que dão entrada no Poder Judiciário".

O evento contou ainda com apresentação do "Coral da Paz (crianças com necessidades especiais), da APAE, com o Coral Cristal in Concert (crianças e adolescentes da comunidade rural de cortadores de cana e bóias-fria), da Fundação Nova América, e com o Coral Canários da Basílica (jovens carentes) da Vila Xavier.

Segundo a juíza coordenadora, a apresentação desses grupos, assim como a taxa de inscrição para o evento, estipulada em três quilos de alimentos, destinados às instituições filantrópicas locais, "prende-se ao caráter eminentemente humanista dos temas" e é outra forma de integração social. "Este ano", diz Elidia, "a 2ª Jornada contou 382 inscritos e recolheu 1.146 quilos de alimentos."

Sobre a projeção da 2ª Jornada, a juíza coordenadora explicou que ela reuniu juizes e servidores das subseções próximas, como Marília, Presidente Prudente, Ourinhos e Tupã, e municípios das cidades de Tarumã, Florínea, Cândido Mota, Paraguaçu Paulista, Palmital, Maracá, entre outras.

**Reverência à Vida** - Paulo Sérgio Domingues, juiz federal, diretor do Foro da Seção Judiciária do Estado de São Paulo, abriu o ciclo de palestras do evento com o tema "O Estado e a Sociedade Civil na Garantia dos Direitos Humanos". Lembrou o padre Vieira, ao exigir do rei de Portugal o fim da exploração de mão-de-obra indígena; a escravidão dos negros, atividade lícita e permitida pela Coroa. Sublinhou que outrora, como hoje, o desrespeito aos direitos humanos, por vezes, passa pelo Poder. "Atualmente, a escravidão é mais do que cativo. O poder, a influência, o capital e o clientelismo também podem escravizar. O conceito flui e evolui", disse Paulo Sérgio.

Falou sobre a multiplicidade de enfoque aos direitos humanos; novas necessidades exigindo novas formas de atuação, como a proteção às testemunhas, a liberdade sexual, o combate à escravidão por dívidas, ao trabalho infantil e à violência doméstica, entre outras.

Paulo Sérgio defendeu a construção de uma democracia participativa. O voto como primeira forma de participação e os grupos e associações como forma de exercício coletivo de cidadania, acompa-

nhando e influenciando nas decisões de Governo. Quando a sociedade se organiza, o Estado passa a prestar atenção nas suas reivindicações. Admitiu que isso já está ocorrendo [no Brasil], e atribuiu à redemocratização do País. "Surge um Estado "pró-ativo". A criação da Secretaria de Direitos Humanos, vinculada à Presidência da República é um exemplo. Por outro lado, nos locais onde se verifica a ausência do Estado, surgem os "poderes paralelos", a escravidão por dívida, tráfico de seres humanos..."

Ao fim, o diretor do Foro admitiu que nem tudo está bem, mas acredita que é possível trabalhar e participar, acreditar numa Justiça melhor, num País melhor. Como? Prestando atenção nessa inquietação pela Justiça, que existe dentro de cada um.

**Legitimidade** - Eduardo Áppio, juiz federal de Londrina, proferiu a segunda palestra da Jornada de Assis, "Controle Judicial das Políticas Públicas". Ele disse que ao longo do tempo, o Judiciário tem interferido cada vez mais na execução dessas políticas, e sendo o seu papel relevante, questionou a forma e a legitimidade dessa interferência. Eduardo buscou resposta a essas questões na leitura da Constituição Federal.

Em sua opinião, o juiz não pode assumir o papel do legislador, sob pena de se criar uma aristocracia judicial que decide onde e como os recursos públicos devem ser aplicados em razão do que a Constituição prega. Eduardo Áppio acredita em uma leitura mais flexível em que se cobra do Estado aquilo que suas possibilidades permitem.

Eduardo defendeu um modelo combinado de democracia representativa com participativa, em que se privilegia mecanismos de consulta, como conselhos deliberativos locais, para a definição de políticas públicas e alocação de recursos que integrem os programas de governo. Em caso do não cumprimento dessas políticas, Eduardo recomenda que as ações populares se utilizem das leis existentes para cobrar a execução pelo Governo do que foi aprovado. Se tais políticas foram estabelecidas dentro das possibilidades do Estado e suas regras foram claramente definidas, então é adequado e justo o Judiciário determinar seu cumprimento. (DAS)



A 2ª Jornada traz "(...) uma visão mais responsável do ponto de vista profissional e mais humana da sociedade". Elidia Aparecida de Andrade Correa, juíza federal



Fotos: Giuseppe Campanini

## 26/08/2005 Fórum de Execuções Fiscais sedia Congresso da AJUFESP

No último dia 26/8/2005 o auditório do Fórum de Execuções Fiscais de São Paulo recebeu juizes de diversas partes do Estado e do Brasil para debater no "1º Congresso de Execuções Fiscais". O evento foi promovido pela Associação dos Juizes Federais do Estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, AJUFESP.

Sob a coordenação da juíza federal Renata Andrade Lotufo, foram debatidos os temas: Exceção de pré-executividade; Penhora sobre o faturamento;

Desconsideração da personalidade jurídica - inclusão de sócios; e Gerenciamento das execuções fiscais.

"Foi uma grande oportunidade para nós, juizes, debatermos questões práticas do nosso cotidiano", afirmou Renata Lotufo. Para ela, o evento teve o seu objetivo alcançado. "Reunimos mais de trinta juizes, além de procuradores da fazenda e advogados. Foi a chance de trocarmos experiências".

A escolha do Fórum como sede do evento não se deu apenas pelo fato dele ser o maior do país em execuções fiscais. "Nós tivemos a preocupação de divulgar a sua imagem, torná-lo mais conhecido entre as pessoas. Espero que este tenha sido apenas o primeiro congresso de muitos outros que ainda estão por vir", disse. (RAN)

## Marília promove a 2ª Jornada de Estudos do Centro Oeste

No dia 12 de setembro Marília abre a 2ª Jornada de Estudos da Justiça Federal do Centro Oeste, promovida pela 11ª Subseção Judiciária em parceria com a Associação Cultural, Esportiva e Recreativa dos Funcionários da Justiça Federal daquela subseção. O evento conta com o apoio da Assoc. dos Juizes Federais do Brasil (AJUFE), Assoc. dos Juizes Federais do Estado de São Paulo (AJUFESP), Escola de Magistratura (EMAG), Universidade de Marília (UNIMAR) e Caixa Econômica Federal (CEF)

O evento será realizado no auditório da UNIMAR (av. Higino Muzzi Filho, 1001), a partir das 19h30. Informações (14) 3402-3915, c/ Maria Silvia.



Fizeram uso da palavra Renata Lotufo, juíza federal e o juiz federal diretor do Foro Paulo Sérgio Domingues



## Trabalho em equipe em primeiro lugar

Viviane Ponstinicoff de Almeida

Trabalho em equipe, informatização, agilidade. É com esse tripé que o Fórum Federal de Sorocaba atende aos 53 municípios que compõem a 10ª Subseção Judiciária de São Paulo. As varas são cumulativas, ou seja, tratam de todas as matérias, com destaque para os processos criminais, de execuções fiscais e sobre benefícios de aposentados e pensionistas. Os magistrados e servidores vivem, hoje, um bom período, comparado a um passado de problemas decorrentes de enchentes e pouco espaço.

O antigo Fórum ficava localizado às margens do rio que dá nome à cidade, desde sua inauguração, no ano de 1994. Uma inundação que deixou parte dos processos embaixo d'água, ocorrida em 2004, causou transtornos incontáveis, tanto para os funcionários, quanto para a população local. Após a espera de um ano, em um prédio provisório, o Fórum foi reinaugurado em 05/04/2005, num espaço maior, o que possibilitou sua ampliação com mais uma vara e um Juizado Especial Federal, além de uma redistribuição de processos entre as secretarias e mais agilidade na prestação dos serviços.

Apesar das dificuldades do passado, o juiz coordenador atual, Carlos Eduardo Delgado, elogia a atuação de seus servidores, pelo bom trabalho realizado, fosse nos momentos de complicações devido às instalações precárias, fosse nos momentos da lida em si. "Aqui em Sorocaba, todos os nossos servidores sempre trabalharam com muita dedicação, sempre procurando atender bem quem nos procura. Eu me orgulho da minha equipe", afirma.

O Fórum possui uma média de 8.500 processos por vara, além do Juizado, que tem 5 mil feitos em tramitação, totalizando cerca de 30 mil. De acordo com estatísticas internas, a cada dia as varas recebem, juntas, 54 processos. O JEF, por sua vez, recebe 60.

Luiz Antônio Moreira Porto, que foi coordenador do Fórum no período de setembro de 2004 até o mês de julho de 2005, conta que o Juizado tem um movimento ascendente. "E estamos oferecendo um novo serviço e as pessoas estão gostando. O Juizado tem vida própria, movimento crescente e não tira a demanda das varas tradicionais. Temos muitas cidades da região aten-

tidas que são grandes, relevantes", declara.

Apesar da nova estrutura, a parte de recursos humanos está defasada. O Juizado Especial, por exemplo, tem capacidade para 14 funcionários, mas possui apenas seis. De acordo com Delgado, é necessária a vinda de mais servidores nas varas e no setor administrativo.

Sorocaba é uma cidade de 600 mil habitantes e sofreu problemas sérios decorrentes de uma enchente no rio Sorocaba, durante as chuvas de janeiro do ano passado. Os servidores e magistrados do Fórum na sede antiga sentiram na pele os resultados da calamidade. O rio transbordou, inundando tudo, danificando equipamentos de trabalho e molhando processos.

### O PESADELO QUE SE TORNOU REAL

O fantasma de uma nova inundação sempre rondou as imediações do antigo Fórum. Fosse por sua localização às margens do rio da cidade, num local baixo, fosse pelo histórico de pequenas enchentes anteriores, o fato é que os servidores viviam em estado de alerta.

De acordo com Delgado, havia a necessidade de um desaçoreamento no rio, que já havia sido iniciado. Ocorre que nos meses de janeiro e fevereiro, o índice pluviométrico aumenta consideravelmente. Com a cheia da hidrelétrica, as comportas são abertas, resultando em inundações. Em 2004, para agravar, teve o rompimento de duas adutoras.

É por isso que o dia 26/01/2004 ficou gravado na memória da equipe do Fórum de Sorocaba. "Enquanto eu conversava com uma servidora, vieram me dizer que o rio havia transbordado. Mandei que eles colocassem tudo em cima das mesas para não molhar, mas tivemos que colocar sacos de lixo nas pernas para não entrar em contato com a água" – conta o juiz, que também era coordenador do Fórum nesse período.

A água chegou a 1,40 metros. A situação era desesperadora e ficou ainda pior quando os processos foram vistos indo embora com a correnteza. Todos trabalharam para salvar o máximo de feitos possível, seja segurando-os nas mãos, seja colocando-os no alto de estantes. Quando constataram que não havia mais o que fazer, ao menos até a água baixar, as pessoas foram resgatadas por um barco de salvamento do corpo de bombeiros.



Ao lado, Carlos Eduardo Delgado, juiz federal, atual coordenador do Fórum de Sorocaba e equipe



Fotos: Giuseppe Campanini

Abaixo, aspectos da destruição provocada pela enchente do rio Sorocaba na antiga sede do Fórum, fachada e interior



Fotos: arquivo



Luiz Antônio Moreira Porto, juiz federal coordenador do Fórum no período de setembro/2004 a julho/2005 e equipe

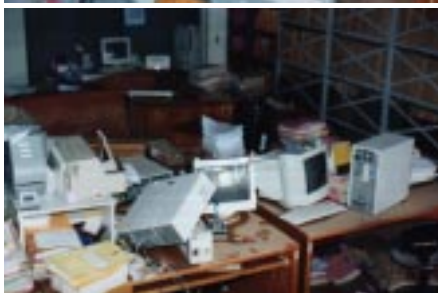
Fotos: Giuseppe Campanini

(continuação)

Fotos: arquivo



Aspectos da destruição provocada pela enchente, em 26 de janeiro de 2004, nas dependências do antigo Fórum de Sorocaba/SP



Fachada do atual Fórum, inaugurado em 5 de abril de 2005, na Avenida Armando Panunzio, 298, Jardim São Paulo, Sorocaba/SP



Fotos: Giuseppe Campanini

O saldo do dia seguinte era visível: processos encharcados, equipamentos perdidos, animais mortos, enfim, um caos. "Eu nunca tinha visto o resultado de uma inundação de perto. É um sentimento de revolta ver nosso trabalho perdido e os servidores em desespero", relata Delgado.

Os processos foram para São Paulo para serem cuidados por técnicos contratados especializados em higienização. De acordo com o juiz coordenador, constatou-se que cerca de 43% dos feitos foram para as mãos desses técnicos. A continuidade do trabalho, ou seja, a conferência das folhas de cada um dos processos, tinha que ser feita pelos próprios servidores. Desses 43%, em números, apenas 15 processos ficaram totalmente perdidos, sendo dez deles pertencentes à 1ª vara, e cinco pertencentes à 2ª vara.

A equipe foi, então, instalada no andar de cima do mesmo prédio, até conseguir mudar. As dificuldades na aquisição de um novo prédio atrapalharam ainda mais os trabalhos. Três meses depois, estavam todos instalados num prédio provisório, que também gerou desconforto: o local era pequeno, não era seguro e os processos que voltaram estavam recuperados, mas tinham mal-cheiro. Essa situação se prorrogou por um ano.

### A TÃO ESPERADA MUDANÇA

Nesse prédio provisório o Fórum permaneceu até abril deste ano, quando, finalmente, Sorocaba foi brindada com um Fórum totalmente novo, espaçoso e com uma ótima localização. A 3ª e nova vara foi muito importante, pois possibilitou uma melhor distribuição de processos entre as secretarias. Mas o Juizado Especial Federal é a nova menina dos olhos dos magistrados que atuam na cidade.

"Este prédio aqui é bem maior, mais espaçoso, as varas e os processos ficaram bem distribuídos. Agora ficou tudo padronizado. Para Sorocaba, esta nova sede é um progresso. O Juizado colabora muito; muita gente está usando", afirma Priscila Sola da Silva Rodrigues, supervisora do setor de Execuções Fiscais da 3ª vara.



Priscila, 3ª Vara Exec. Fiscais

A nova conquista é corroborada com a informatização, sempre incentivada pelo juiz coordenador. Novos equipamentos foram instalados, o sistema de informática processual agiliza os trabalhos nas secretarias e a Internet é cada vez mais procurada pelos advogados.

A equipe do Fórum de Sorocaba destaca-se, em suma, pelo bom trabalho. "É importante enfatizar a velocidade do JEF, o trabalho em equipe, a informatização, o fato de poucos processos terem se perdido na enchente, a recuperação dos servidores de Sorocaba e a forma como eles abraçaram essa proposta de fazer a Justiça renascer, usar a enchente não para ficar se lamentando, mas para erguer uma Justiça melhor em Sorocaba", comenta Porto.

Carlos Eduardo Delgado concorda: "as instalações são boas, o prédio tem muito espaço, podemos crescer se quisermos, com mais uma vara, que é necessária. Todo esse sistema informatizado do JEF é pioneiro em termos de Poder Judiciário; ele funciona muito bem. Mas o fato de estarmos numa casa nova, depois de tudo o que aconteceu, dos servidores estarem com instalações de trabalho novas, isso é um alento, um progresso."

### SOROCABA

Sorocaba comemorou seu 351º aniversário (15 de agosto) com um mês de festividades entre exposições, desfiles, apresentações, feiras de artesanato, palestras, lançamentos e inaugurações. Com o patrocínio da Prefeitura e Esplanada Shopping, e apoio do Carrefour, Polícia Militar e Sesi, a TV TEM (www.tvtem.com) realizou, dia 28,

a 1ª Corrida Histórica de Sorocaba, em um circuito de ruas e avenidas principais passando pelos monumentos históricos da cidade.

Foto: site Prefeitura de Sorocaba



**População:** 552.194 (estimativa IBGE - Julho 2004). **Área:** 456,0 km². **Clima:** subtropical quente, com temperaturas médias entre 30°C e 12°C. **Dados Geográficos:** região sudoeste do Estado de São Paulo (atravessado pelo Trópico de Capricórnio). **Relevo:** de suavemente ondulado a ondulado. **Ensino superior:** 5 Universidades, 3 Faculdades, total de 50 cursos. **Ensino:** 221 escolas (Ensino médio e fundamental) e cursos técnicos para o comércio e serviços. **Saúde:** 13 hospitais, 167 estabelecimentos de saúde. **Economia:** 1.500 indústrias instaladas (componentes aeronáuticos, empresas de eletroeletrônico, metal-mecânico, alimentos, entre outros), 13.000 pontos de comércio, 8.500 prestadoras de serviços. **Vias de Acesso:** Rodovias: Castelo Branco (São Paulo-Itu-Campinas); Raposo Tavares (Araçoiaba-Itapetininga-Alumínio); Waldomiro Correa de Camargo (Itu); Emerciano Prestes de Barros (Porto Feliz-Iperó); João Leme dos Santos (Salto de Pirapora-Votorantim-Piedade).

**História:** Fundada em 1654 pelo capitão Baltazar Fernandes quando mudou-se para a região com a família e escravos, dando o nome ao povoado de Sorocaba (em tupi-guarani significa "Terra Rasgada"). **Aspectos Econômicos:** Sorocaba está entre as 30 cidades brasileiras com maior potencial de consumo, colaborando para o desenvolvimento do Mercosul, com a duplicação da rodovia Raposo Tavares, ampliação do aeroporto, construção de rodanel e a construção do gasoduto Brasil-Bolívia. O município, pela sua localização geográfica (80km do aeroporto de Viracopos/Campinas, 160km do Porto de Santos e 90km do terminal de Conchas da Hidrovia Tietê-Paraná) e infra-estrutura, foi escolhido para abrigar a Estação Aduaneira do Interior (EADI) - terminal alfandegário, "porto seco", destinado a mercadorias importadas/exportadas. Mais informações: <http://www.sorocaba.sp.gov.br>, <http://www.citybrazil.com.br/sp/sorocaba> (EBP)